

## **Contextualização do manejo de nutrição e pastagens para bovinos leiteiros em Concórdia - SC**

Débora Miglioranza, Sergio Fernandes Ferreira, Suzane Recalcati, Samara Dallagnol, Barbara Schuster, Marina Zagonel, Lucas Daniel, Jamile Cassol

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

**E-mail para contato:** [sergio.ferreira@ifc-concordia.edu.br](mailto:sergio.ferreira@ifc-concordia.edu.br)

As pastagens e forragens representam uma forma mais econômica de arraçoamento do gado leiteiro, contribuindo significativamente para a alimentação do rebanho. Na América Latina a maior parte do leite produzido provem de pequenas e médias propriedades, em que a alimentação dos animais geralmente é realizada a pasto. As pastagens apresentam diversas vantagens em relação ao sistema de confinamento, como exigências de menores investimentos e custo operacional, especialmente no caso de pequenos produtores, com poucos animais no rebanho. No Brasil, tem se observado a intensificação dos sistemas de produção de leite a pasto nas principais bacias leiteiras localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Com o presente estudo, objetivou-se realizar um levantamento sobre as principais dificuldades encontradas na produção leiteira no município de Concórdia - SC. Foram selecionados aleatoriamente produtores de leite cooperados da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda. (COPÉRDIA), para coleta de dados através de questionário semi-estruturado. Após a coleta de dados, os mesmos foram contabilizados e passaram pela fase de elaboração de gráficos e análises. A alimentação mais utilizada nas propriedades é o concentrado\ração com 26%, seguido de silagem com 25% e da pastagem com 23%. Dos produtores que fazem silagem a os sistemas de armazenamento são de silo trincheira e de superfície. As gramíneas mais utilizadas pelos produtores são a aveia e o azevém, que são gramíneas de curso anual. Dos produtores entrevistados 98% fazem a limpeza das pastagens, como rotação, adubação e limpeza. Da disponibilidade de água nos piquetes apenas 44% fazem. A suplementação da dieta é feita em 57% dos produtores que fazem a suplementação da fase de lactação e manejo pré e pós parto. Quanto ao acompanhamento dos registros feitos pelos produtores 36% não realiza, sendo este um ponto a ser melhorado. Desta forma, em contrapartida foi elaborada uma cartilha explicativa com os principais pontos e dificuldades encontradas através do questionário, além de promover habilidades de comunicação e desenvolvimento do trabalho dos membros envolvidos.

**Palavras-chave:** extensão rural; forragem; gado de leite.